

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 13/06/2003 Hora :

Título: Cana-de-açúcar Fonte:

Autor: Disonei Zampieri e

Acadêmica Angela Negrão

Matéria:

O paralelo formado pela autogestão no quesito planejamento setorial sucroalcooleiro liberado e desregulamentado em 1999, e a realidade, onde a produção de álcool combustível e uma certa estabilidade de preços, deram a tônica nos primeiros 3 meses do ano de 2003, com preocupações de ambos os lados, governo (abastecimento) e segmento produtivo (oferta e preços aceitáveis).

A região Centro-Sul, assumiu a produção adicional de 1,5 bilhão de litros na safra 2003, até maio, de forma a afastar os riscos de abastecimento, o que acaba acontecendo com a volta do índice de mistura de álcool anidro, 25%, à gasolina, a partir de 1º/junho/2003. O Paraná contribuiu com 80 milhões/l, dos 51 milhões previstos.

A produção esperada de álcool na Região Centro-Sul em 2003, é de 12,6 bilhões l., ou 12% superior aos 11,2 bilhões produzidos em 2002. A composição dos tipos de álcool deve girar em torno de 58% (anidro) e 42% (hidratado).

As preocupações com o álcool obrigaram a um redimensionamento da oferta de açúcar em 2003, pela Região Centro-Sul do Brasil. Para tanto, estima-se que a produção de açúcar deva se situar em 17,3 milhões de t., ou 7,5% inferior às 18,7 milhões de t ocorrida em 2002. As exportações devem se reduzir quase 15%, pois das 11 milhões t. em 2002, devem ser embarcadas 9,5 milhões t.

Com um índice médio de rendimento industrial de 10,6%, a projeção esperada à safra 2003 na região Centro-Sul do Brasil passa a ser a seguinte:

- 1) Área disponível de cana: 3,5 milhões ha.
- 2) Oferta de matéria-prima: 283 milhões t.
- 3) Oferta de açúcar total: 17,3 milhões t.
 - 3.1) Exportação: 9,4 milhões t.
 - 3.2) Consumo doméstico: 7,9 milhões t.
- 4) Oferta de álcool total: 12,6 milhões t.

Os números da safra paranaense refletem a mudança da postura produtiva, de álcool para o açúcar, nas últimas 7 safras, embora em termos relativos (PR/BR) não se observou grandes avanços, senão vejamos:

TABELA 1 – Comparativo da produção de cana, açúcar e álcool entre Brasil e Paraná no período de 1995 à 2002.

CIFICACÃO	BRASIL		▲%	PARANÁ		▲%	2002 PR/BR %
	1995	2002		1995	2002		
milhões t.	251,36	317,86	26,5	18,46	23,82	1,9	7,5
n t.	12.652.888	22.381.270	76,9	555.735	1.467.227	164,0	6,6
1 m ³	12.583.392	12.536.087	(0,4)	1.069.475	979.822	(8,4)	7,8
nidro em m ³	2.999.300	6.954.707	131,9	99.099	399.612	303,2	5,7
idratado m ³	9.584.092	5.581.380	(41,8)	970.376	580.210	(40,2)	10,4

FONTE: Usinas, Destilarias, Alcopar, Única e Autônomas
Elaboração SEAB – DERAL

Em síntese, e pela ordem, percebe-se que na oferta de Cana-de-açúcar, enquanto os Estados de São Paulo (60,3%), Paraná (7,5%) e Alagoas (6,9%) mantêm suas posições quase que inalteradas entre 1995 e 2002, os Estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, apresentam uma expansão expressiva a se consolidar no cenário sucroalcooleiro nacional.

Com relação ao álcool anidro, São Paulo (65,9%), Paraná (5,7%) e Alagoas (3,5%), igualmente observa-se um crescimento expressivo dos Estados já citados no parágrafo anterior. Quase uma tendência semelhante, no caso de álcool hidratado, São Paulo (56,5%), Paraná (10,4%) e Alagoas (5,4%), os mesmos Estados citados apresentam performances admiráveis no período, embora o Paraná mantenha sua segunda posição até com uma certa folga, no período.

PERSPECTIVA PARA 2003

O Brasil planta 5,155 milhões de ha, ou 3,1% superior a 2002. A produção deve chegar a 395 milhões de t., ou 6,8 superior ao ano anterior. A oferta de açúcar, decresce (6,9%) se situando em 20,84 milhões, enquanto o álcool com 14,2 milhões de m³, deve expandir-se em 13,3%. A exportação de açúcar se retrai em torno de (6,4%) com 12,5 milhões de t.

O Paraná ocupa 368 milhões de ha, ou 3,1% superior a 2002. A oferta de cana potencial cresce 7%, se aproximando de 29 milhões t. A produção de açúcar com 1,57 milhões t., cresce 7,0% e o álcool com 1,1 milhão de m³, se expande em 12,3%. A exportação de açúcar deve girar em torno de 1,03 milhão de t., praticamente a mesma quantidade da safra anterior. Até maio, com 15% da colheita efetuada a produção de álcool foi de 168.000m³ e de açúcar 251.000 t. de açúcar, e a cana processada foi de 4,3 milhões t.

As relações de importância do Paraná com o Brasil, em 2003, apresenta-se com 7,2% na lavoura, 7,9% na oferta de cana, 7,1% na produção de açúcar e 8,6% na oferta de álcool. A exportação chega a 7,8% do Brasil, estimada em 1,03 milhão de t.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

Os mecanismos de oferta e de demanda acoplado ao conceito de valor, preços médios praticados, sinaliza a gangorra da commodity nas 3 últimas safras.

A oferta brasileira e paranaense de açúcar cresce a partir de 2000, respectivamente, 19 e 36% (2001 à 2002) e 19 e 11% (2001 à 2002). No Brasil se retrai em 7%, e no Paraná cresce 6%, segundo estimativa para 2003.

O preço médio de exportação aumenta 11% (2000 a 2001), se retrai em 24% (2001 à 2002), e volta a aumentar em 2003, até maio, em 15%.

O preço médio do açúcar na usina aumenta 66% (2001 à 2003 maio). No atacado, aumenta 52% e no varejo 62%, em igual período.

A oferta brasileira e paranaense de álcool, cresce 9 e 20% (2000 à 2001), respectivamente, se retrai 3,3% (2001 e 2002) e volta a crescer 13,5% , conforme estimativa para 2003.

Os preços do álcool anidro e hidratado se elevam em 50 e 27%, respectivamente entre 2000 e 2003.

A tendência do mercado internacional é de alta das cotações, devido a redução das vendas externas da Austrália, Cuba, Tailândia e Brasil. Igualmente o mercado interno se mostra aquecido até abril, mas a partir de maio se estabiliza. Outro fato é a expansão da oferta mundial em 2003, de 3,2%, ou seja, passa de 137,4 para 142 milhões t.

TABELA 2: Preços médios de açúcar e álcool no Brasil – 2000 à 2003

ESPECIFICAÇÃO	2000	2001	2002	2003 JAN. Á MAIO
1) Açúcar exportação (R\$/t)	181,10	200,83	153,36	176,00
2) Açúcar usina (R\$/t)	ND	440,00	490,00	815,00
3) Açúcar Varejo (R\$/t)	737,00	866,00	1.425,00	1.432,00
4) Açúcar atacado (R\$/t)	581,00	621,00	1.072,00	1.109,00
5) Álcool anidro dest. (R\$/l)	0,57	0,63	0,60	0,94
6) Álcool hidratado dest. (R\$/l)	0,53	0,71	0,51	0,81
7) Álcool hidratado posto (R\$/l)	0,86	0,99	0,99	1,44
8) Gasolina comum posto (R\$/l)	1,43	1,71	1,82	2,25

FONTE: 1) DECEX 2) ESALQ, Usinas; 3) Supermercados; 4) Empresas Atacadistas; 5 e 6) ESALQ, Destilarias; 7 e 8) Postos de Serviços do PR, ALCOPAR
Elaboração SEAB – DERAL.